



# NEWSLETTER

6 Julho 2020 - nº 35

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Presidente: Ana Paula Martins

Presidente do Conselho Científico: António Vaz Carneiro



*O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, baseada na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos de elevada qualidade e importância clínica.*

*Autores: Juan Rachadell, Raquel Vareda, Fausto S.A. Pinto, Rodrigo Duarte, Susana Neto, Susana Oliveira Henriques e António Vaz Carneiro*

## As medidas de quarentena diminuem a incidência de novos casos e a mortalidade pela Covid-19

**Referência:** Nussbaumer-Streit B et al. Quarantine alone or in combination with other public health measures to control COVID-19: a rapid review. *Cochrane Database of Systematic Reviews 2020, Issue 4. Art. No.: CD013574. DOI: 10.1002/14651858.CD013574.*

**Análise do estudo:** os objectivos desta revisão sistemática rápida da literatura foram avaliar os efeitos da quarentena (isolada ou em combinação com outras medidas) de indivíduos que tiveram contacto com casos confirmados de COVID-19, que viajaram de países com um surto declarado, ou que vivem em regiões com alta transmissão da doença. Foram consultadas a PubMed, a Ovid MEDLINE, a OMS Global Index Medicus, a Embase e a CINAHL, em 12 de Fevereiro de 2020, com actualização em 12 de Março de 2020. A OMS disponibilizou registos de pesquisas diárias em bases de dados chinesas até 16 de março de 2020. Foram incluídos estudos de coorte, estudos de caso-controlo, séries de casos, séries temporais, séries temporais interrompidas e estudos de modelagem matemática. Incluíram-se também alguns estudos sobre o SARS e o MERS. Os 29 estudos seleccionados demonstraram baixa qualidade e grande heterogeneidade, pelo que os autores não efectuaram uma meta-análise.

Maioritariamente com base em modelos matemáticos, com a implementação da quarentena foram identificadas reduções na incidência de casos (de 44% a 81%) e de mortes pela Covid-19 (31% a 63%), quando comparadas com ausência de intervenção. Os efeitos da quarentena em viajantes de países de alto risco foram modestos. A combinação da quarentena com outras medidas sociais aumentou a sua eficácia na incidência e mortalidade.

**Aplicação prática:** a implementação de medidas de quarentena é importante na redução da incidência de casos e da mortalidade durante a pandemia de COVID-19. Para garantir maior eficácia, recomenda-se a sua combinação com outras medidas de saúde pública.

## O uso de glucocorticóides em infecções virais graves apresenta um balanço benefício-risco problemático

**Referência:** Lu S, Zhou Q, Huang L, et al. Effectiveness and safety of glucocorticoids to treat COVID-19: a rapid review and meta-analysis. *Ann Transl Med. 2020 May;8(10):627. doi: 10.21037/atm-20-3307.*

**Análise do estudo:** o objectivo desta revisão sistemática rápida da literatura foi esclarecer os potenciais benefícios e riscos da utilização de glucocorticóides no tratamento da Covid-19. Foram pesquisadas as bases de dados Cochrane library, MEDLINE (via PubMed), Embase, Web of Science, CBM (China Biology Medicine), CNKI (China National Knowledge Infrastructure) e Wanfang Data. Foram também consultadas as listas bibliográficas e outras fontes específicas. Os autores seleccionaram estudos de coorte e ensaios clínicos (RCTs) avaliando a efectividade e a segurança da utilização de glucocorticóides em crianças e adultos com Covid-19, SARS (Severe Acute Respiratory Syndrome) e MERS (Middle East Respiratory Syndrome).

Foram incluídos 22 estudos de coorte e um RCT, num total de 13.815 doentes. Não se verificaram reduções na duração da inflamação pulmonar, quer na Covid-19 (Diferença de Médias Ponderadas – WMD= -1 dia, IC 95% -2,91 a 0,91), quer no SARS (WMD=0,95 dias, IC 95% -7,57 a 9,48), com melhoria na duração da febre apenas no SARS (WMD=-3,23 dias, IC 95% -3,56 a -2,90). Verificou-se em todas as patologias (COVID-19, SARS e MERS) um aumento da duração média do internamento hospitalar e das infecções nosocomiais nos doentes a fazerem glucocorticóides e, mais importante, a utilização de glucocorticóides sistémicos associou-se a um aumento da mortalidade, quer na Covid-19 (RR=2,0 IC 95% 0,69 to 5,75), quer no SARS (RR=1,52 IC 95% 0,89 a 2,60), quer no MERS (RR=1,3 IC 95% 1,1 a 1,5).

**Aplicação prática:** numa altura em que se debate a eficácia da utilização de glucocorticóides na Covid-19, este estudo vem alertar para o problemático perfil de benefício-risco que a utilização destes fármacos apresenta em doentes de alto risco com infecções virais. Serão necessários RCT de grande qualidade para esclarecimento sobre esta intervenção nas patologias referidas.